

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA 639- PORTUGUÊS 12º ANO
(DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS PUBLICADOS PELO GAVE)

1- (15 pontos)

Nas quatro primeiras estrofes do poema, encontram-se representadas sensações visuais e auditivas, através dos elementos seguintes:

- «que já vi mas não vi» (v. 3) – sensação visual;
- «As crianças, que brincam às sacadas altas, / Vivem entre vasos de flores» (vv. 5-6) – sensação visual;
- «As vozes, que sobem do interior do doméstico, / Cantam sempre» (vv. 8-9) – sensação auditiva.

...

2- (20 pontos)

Na terceira estrofe do poema, o tempo da infância é caracterizado:

- por um ambiente de despreocupação feliz, sugerido pelo acto de brincar («As crianças, que brincam às sacadas altas, / Vivem entre vasos de flores» – vv. 5-6);
- pela não consciência da passagem do tempo («Sem dúvida, eternamente.» – v. 7).

...

3-(15 pontos)

A relação que o sujeito poético estabelece com «os outros» nas seis primeiras estrofes é marcada pela diferença:

- os «outros» são felizes, como se deduz dos elementos referidos no texto – alegria aparente (v. 2 e v. 4), brincadeira (v. 5), flores (v. 6), canto (vv. 8 a 10), festa (v. 11);
- o sujeito poético considera-se à parte e diferente deles – «São felizes, porque não são eu.» (v. 4), «Que grande felicidade não ser eu!» (v14)

4-(20 pontos)

A dor e o vazio expressos na última estrofe, particularmente no verso «Um nada que dói...» (v. 26), decorrem das reflexões desenvolvidas nas duas estrofes anteriores.

O sujeito poético questiona-se quanto aos «outros» (v. 15) e aos seus sentimentos, concluindo que:

- cada outro é um *eu* (v. 16); só é possível sentir enquanto «eu» ou «nós» (vv. 21-24);
- não se pode saber o que eles, os «outros», sentem (vv. 17-20); existe uma incomunicabilidade essencial entre os seres humanos, de que resulta a consciência individual separada de cada *eu*.

B (30 pontos)

Na poesia de Ricardo Reis, são evidentes:

- a consciência aguda da passagem inexorável do tempo;
 - a impotência do homem para lutar contra a inexorabilidade da passagem do tempo.
- Por estas razões, encontramos em vários poemas a formulação de máximas epicuristas e estóicas que incitam o homem:
- a fruir o momento presente, procurando prazeres moderados;

– a aceitar os limites da condição humana

II GRUPO

Item Versão 1 Versão 2

1.1. (D) (B)

1.2. (B) (A)

1.3. (C) (B)

1.4. (D) (C)

1.5. (C) (B)

1.6. (A) (D)

1.7. (A) (B)

2.1. «As terras»

2.2. Sujeito (composto)

2.3. (Oração) subordinada (adverbial) consecutiva

III GRUPO

Dada a natureza deste item, não é apresentado cenário de resposta.

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS